justNews
a partilhar informação desde 1981

2016-10-26 19:24:22

http://justnews.pt/noticias/cardiologia-do-chlo-afluxo-muito-significativo-de-doentes-pode-comprometer-resposta-do-servico

Cardiologia do CHLO: afluxo «muito significativo» de doentes pode comprometer resposta do Serviço

O número de doentes referenciados para o Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental aumentou mais de 75% desde junho último. Para o seu diretor, Miguel Mendes, nas circunstâncias atuais, "vai ser impossível manter a resposta que temos fornecido".

O afluxo tem sido "muito significativo", de tal forma que Miguel Mendes anunciou que o Serviço de Cardiologia do CHLO irá "ativar a possibilidade de retorno dos doentes" aos cuidados de saúde primários. "Naturalmente, com um relatório, orientações e a possibilidade de voltarem, de novo, à medicina hospitalar", sublinhou.

Aquele especialista, que é o atual presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, falava na sessão de abertura das 29.as Jornadas da Unidade de Cardiologia do Hospital Egas Moniz (CHLO), um evento que tem precisamente como objetivo principal reforçar a ligação com a Medicina Geral e Familiar.

Reconhecendo que a "possibilidade de retorno" que referiu "poderá não ser agradável para alguns doentes, que de uma maneira um pouco afetiva se sentem mais defendidos no hospital do que no âmbito da MGF", Miguel Mendes frisou: "A medicina hospitalar é um bem escasso que temos de utilizar de uma forma assertiva, dirigindo-a para os doentes que efetivamente precisam, no momento em que dela necessitam."

Na sua perspetiva, a colaboração com a MGF "vai ter de entrar noutro patamar". Esse trabalho, a iniciar no próximo ano, "terá os seus problemas", mas, "com bom senso e espírito de colaboração, iremos certamente superá-los".

Partilhando a mesa da sessão de abertura com Miguel Mendes estiveram Maria João Pais, presidente do conselho de administração, Rita Perez, diretora clínica do CHLO, Isabel Aldir, diretora médica do Hospital Egas Moniz, para além de José Nazaré, chefe de serviço de Cardiologia do Hospital Egas Moniz e presidente do evento.

Iniciadas por José Pinto Carmona em 1988, as Jornadas visam fazer um ponto da situação anual, em termos científicos, bem como dinamizar o trabalho "realizado em conjunto com os cuidados de saúde primários", realçou José Nazaré.

José Nazaré.

Nesta edição, foram abordados, entre outros temas, a hipertensão no contexto da existência de outros fatores de risco cardiovascular e as novas guidelines da insuficiência cardíaca. Contudo, o seu objetivo mais relevante, como frisou aquele médico, foi "a troca de ideias no sentido de identificar a melhor estratégia para tratar os nossos doentes".

Ana Paula Pereira, José Nazaré, José Pinto Carmona, Nuno Vasconcelos.

LIVE CARDIOVASCULAR